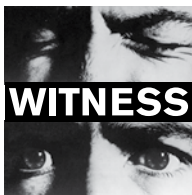


DICAS
DA



SEE IT
FILM IT
CHANGE IT

WITNESS

BOAS PRÁTICAS PARA COMPARTILHAR VÍDEOS NO YOUTUBE

FILMAR PARA DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS PODE SER PERIGOSO: FILME COM SEGURANÇA, ÉTICA E EFETIVIDADE.

Siga estas dicas para que seu vídeo sobre direitos humanos possa ser encontrado pelo seu público-alvo e por pessoas que possam

usá-lo em pesquisas, campanhas, denúncias e outros projetos.

TÍTULO

Mantenha o título curto e descritivo. Inclua a data e o local. Use palavras comuns que irão ajudar outras pessoas a achar o seu vídeo, por exemplo: 'Seis trabalhadores mortos em ação da polícia durante greve em fábrica de roupas, Phnom Penh, Camboja, 13.11.13'

DESCRIÇÃO

Na descrição, relate o que aconteceu antes, durante e depois da filmagem. Inclua data, horário, local e quaisquer outros links relevantes. Dê o contexto.

IMAGENS FORTES

Se o seu vídeo conter imagens gráficas ou chocantes, escreva: 'IMAGENS FORTES' no título do vídeo e ofereça mais detalhes na descrição para alertar quem for assistir ao vídeo.

GRAPHIC IMAGERY

TAGS

Sempre inclua data, horário, cidade, localizações específicas. Use palavras que ajudem a descrever as imagens tais como: 'spray de pimenta', 'prisão', 'bombardeio', 'protesto'.

SALVE SUAS IMAGENS ORIGINAIS

Sites como o YouTube são bons para compartilhar vídeos, mas eles não devem ser vistos como locais seguros para guardar o seu material. Preciosas informações com potencial valor forense podem ser perdidas quando os arquivos são subidos e convertidos, e sites como o YouTube podem deletar seus vídeos sem muita explicação. Sempre guarde cópias das filmagens originais junto com quaisquer anotações ou documentos relacionados e salve tudo em memórias externas em locais seguros.

CRÉDITO

Se você estiver usando um vídeo ou trechos de um vídeo que foi produzido ou compartilhado por outro site ou canal do YouTube, inclua o link para o vídeo original na descrição do seu vídeo para que os criadores originais possam ser contatados e/ou creditados por jornalistas ou pesquisadores com interesse em direitos humanos.

CREATIVE COMMONS

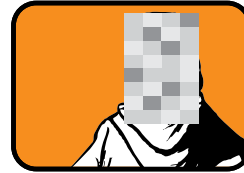
Considere a escolha de uma licença Creative Commons para que o seu vídeo possa ser remixado, reeditado e/ou arquivado por terceiros.



SEE IT
FILM IT
CHANGE IT

SEGURANÇA

Pense bem antes de compartilhar um vídeo no YouTube se você achar que isto pode colocar pessoas em perigo ao expor a identidade ou localização delas. Uma vez que o vídeo estiver na internet, você perde o controle sobre ele. Procure a ajuda de advogados voluntários se você tiver dúvidas sobre as possíveis implicações legais ou de segurança. A função de borrar rostos no YouTube permite que você oculte a identidade das pessoas que aparecem no seu vídeo. Para instruções de como usar esta ferramenta, visite <http://youtube-global.blogspot.com/search?q=face+blur>



O CANAL DE DIREITOS HUMANOS NO YOUTUBE (HUMAN RIGHTS CHANNEL)

Agora que seu vídeo está no YouTube, pense na possibilidade de submetê-lo ao canal de direitos humanos (www.youtube.com/humanrights) para aumentar seu alcance. Este canal faz uma curadoria contínua de vídeos que tratam dos direitos humanos e também compartilha dicas que possam ajudar quem fica atrás da câmera. O canal é um projeto da WITNESS em parceria com Storyful e YouTube. Para enviar seu vídeo para o canal de direitos humanos, basta enviar o link do seu vídeo no YouTube via Twitter @ythumanrights ou email para curator@witness.org.

Se não for possível colocar o vídeo no seu próprio canal no YouTube por questões de segurança, você também pode enviar o arquivo via email para curator@witness.org.



LEMBRE-SE

Colocar um vídeo em um site como o YouTube (ou Facebook ou Vimeo) não é a mesma coisa que arquivá-lo. Veja o nosso Guia dos Ativistas para Arquivar Vídeos para mais informações sobre como preservar seus vídeos.